

PASSOS, Juliana Cunha. **Dança criativa e espontânea e o legado de Rolf Gelewski**. Campinas: Unicamp, Mesa Temática. Coordenação: Elisabeth Zimmermann: II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2014.

RESUMO

Este texto apresenta um resumo do trabalho artístico-pedagógico de Rolf Gelewski e sua importância para a dança no Brasil. Gelewski foi um dançarino, professor, coreógrafo e pesquisador de dança alemão que lecionou na Escola de Dança da UFBA nas décadas de 1960 e 70, exercendo também as funções de Diretor da Escola e diretor artístico e coreógrafo do Grupo de Dança Contemporânea. O texto apresenta também as pesquisas, que vem sendo desenvolvidas pela pesquisadora desde 2006, de resgate do trabalho de Gelewski e de utilização de improvisação (estruturada e livre) em processos criativos em dança.

Palavras-chave: Rolf Gelewski, dança, improvisação, criação.

ABSTRACT

This paper presents the artistic and pedagogical work of Rolf Gelewski and its importance to the dance in Brazil. Gelewski was a german dancer, teacher, choreographer and dance researcher who has taught at the Dance School of Federal University of Bahia in the 1960s and 70s, also acting as headmaster of the School and artistic director and choreographer of the Group of Contemporary Dance. The text also presents the researches that has been developed by the researcher since 2006 , a ransom of Gelewski's work and the use of improvisation (structured and free) in creative processes in dance.

Keywords: Rolf Gelewski, dance, improvisation, creation.

Rolf Gelewski nasceu em 1930 em Berlim, na Alemanha. Aos 16 anos iniciou seus estudos em ballet clássico e aos 18 anos, em dança moderna. Entre 1953 e 1960 foi dançarino solista e professor do Teatro Metropolitano de Berlim, além de coreógrafo em recitais solísticos na Alemanha.

Em 1960 foi convidado pelo reitor Edgar Santos da Universidade da Bahia para dirigir a Escola de Dança e ministrar aulas de Dança Moderna. Gelewski assumiu a direção da Escola de Dança até 1965, neste período, o currículo do Curso foi estruturado e adaptado ao sistema educacional do país com a introdução do vestibular.

Gelewski foi professor na Escola de Dança de disciplinas como estudo do espaço, estudo da forma, rítmica métrica, improvisação, composição, coreografia e filosofia da dança no período de 1960 a 1975. Foi também chefe do Departamento

de Educação e Integração Artística, por ele criado, de 1969 a 1971. Neste período, publicou vários métodos didáticos para o ensino da dança, e também ensaios e contribuições teóricas, especialmente para a cadeira de “Filosofia da Dança”.

Em 1960, Gelewski assumiu também o cargo de coreógrafo e diretor do Conjunto de Dança da Escola de Dança que em 1962 rebatizou com o título de Grupo Juventude Dança. Em março de 1965, o Grupo adquiriu o título de Grupo de Dança Contemporânea (GDC). Em julho de 1971, Gelewski se desligou completamente do grupo.

Gelewski conseguiu difundir a dança moderna no Brasil nos anos 60 e 70, a partir de sua atuação artística, em recitais solísticos e nas apresentações do GDC em diversas cidades do país. Também forneceu experiência artístico-interpretativa para diversos artistas que trabalharam com ele.

Também desenvolveu muitas pesquisas na área de dança, produzindo textos e reflexões sobre a dança e seus elementos (corpo, espaço e tempo), e na área pedagógica, foi o responsável pela estruturação do primeiro Curso de Dança de nível superior do país, além de criar materiais didáticos, abordando temas relacionados à improvisação, ao uso do espaço e à relação entre música e dança.

Em 1971, passou a viver em comunidade com um grupo de jovens em Salvador-BA, onde fundou a Casa Sri Aurobindo¹, uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter cultural, filosófico e de desenvolvimento espiritual. Assim, a partir de então, propôs-se cada vez mais decisivamente a um trabalho educacional, tendo como objetivo a busca e a vivência de uma consciência intensificada e interiorizada.

ROLF GELEWSKI E A IMPROVISAZÃO

Para Gelewski (1973b, p.16), as improvisações são um importante recurso didático para desenvolver as capacidades de reação, concentração e sensibilidade, além das qualidades expressivas, imaginativas e criativas dos artistas.

O objetivo indireto situa-se na dimensão do humano, no sentido do crescimento do artista como indivíduo, consistindo na ligação dinâmica do consciente com o inconsciente.

¹ Para maiores informações acesse www.casasriaurobindo.com.br

Este processo se efetua, principalmente, através de uma solicitação e treinamento de poderes mentais (da concentração, percepção e distinção, em especial) e sua direta interligação com atividades rítmicas, físicas, expressivas e espontâneas, acrescentando-se ainda a este processo, como fator insubstituível, a presença do acontecimento sonoro. (GELEWSKI, 1973b, p.16)

Gelewski elaborou diversos materiais relacionados ao uso de improvisações na dança, cujas propostas didáticas apresentam uma preocupação com a reflexão e a integração do raciocínio com o trabalho corporal. Também utilizam o princípio da improvisação estruturada, propiciando aos artistas uma maior experimentação de suas possibilidades de movimentação e expressão.

A improvisação estruturada é um método para a realização de uma movimentação corpórea espontânea e criativa que procura conduzir a pessoa gradativamente a uma experiência do corpo, que deve culminar com sua libertação das limitações e desconfiças que a educação, a convenção e as vivências inserem nele. (GELEWSKI, 1973).

Ao longo de seu processo artístico-criativo, Gelewski também utilizou a improvisação como ferramenta de três maneiras distintas: improvisando sobre uma mesma música diversas vezes, num processo mútuo de integração entre o dançarino e a melodia e a partir desta criação espontânea de movimentos, elaborava a coreografia num trabalho consciente de seleção, organização e estruturação dos elementos. Assim a improvisação livre e espontânea era uma etapa inicial para se chegar à dança elaborada.

Gelewski também apresentava improvisações em cena, porém de forma estruturada, o que ele denominava de dança criativa ou improvisação estruturada. A dança criativa envolve consciência e esta consciência, de algum modo, pretende um fim, visa uma construção, uma expressão determinada.

Em uma terceira fase de seu trabalho artístico-criativo, após sua viagem à Índia do Sul, em 1968, experimentou a improvisação livre como forma de espetáculo, sendo posteriormente denominada por ele de danças espontâneas. Nelas, dançava pela alegria de dançar sem nada estabelecido, nada preparado, nada a ser expressado.

O LEGADO DE GELEWSKI

Desde 2006, pesquisas de resgate do trabalho de Gelewski e do uso de improvisações para processo de criação em dança vem sendo desenvolvidas na

Unicamp, sob orientação da professora Dr^a Elisabeth Zimmermann (ex-aluna de Gelewski). As duas pesquisas iniciais foram realizadas na graduação em dança.

A primeira pesquisa, de iniciação científica (PIBIC/CNPQ 2006/2007), foi intitulada “Rolf Gelewski: reflexões e material didático-pedagógico como base para uma composição coreográfica” e teve como objetivo principal o resgate histórico do material escrito e do trabalho didático-pedagógico e artístico-criativo de Gelewski para a elaboração de composições coreográficas.

Na segunda pesquisa de iniciação científica (PIBIC/CNPQ 2007/2008), “Rolf Gelewski: da improvisação estruturada à dança criativa e espontânea, um método para composição coreográfica”, foram abordadas as relações entre improvisação e criação para a elaboração de uma coreografia baseada nos métodos de composição utilizados nas três fases distintas da atuação artística de Gelewski: improvisação estruturada, dança criativa e dança espontânea

Entre os anos de 2010 e 2012, foi desenvolvida a pesquisa de mestrado em Artes da Cena na Unicamp “Rolf Gelewski e as inter-relações entre forma, espaço e tempo: uma proposta pedagógica de improvisação para processos criativos em dança”, com financiamento da FAPESP. A pesquisa abordou as inter-relações entre forma, espaço e tempo, a partir de estudos teórico-práticos de Gelewski com um grupo de artistas voluntários do Instituto de Artes da Unicamp, para processo de criação em dança.

A pesquisa de doutorado em Artes da Cena, “O processo de criação em dança e sua relação com elementos da Arte Visual e Musical: uma proposta de utilização de método de improvisação de Rolf Gelewski.” vem sendo desenvolvida desde o segundo semestre de 2012, também com financiamento da FAPESP. Investiga a utilização de improvisações no processo de criação em dança e as possibilidades de relação entre a Dança e os elementos da linguagem visual e musical.

Estão sendo utilizados dois métodos de improvisação contidos na publicação “Ver ouvir movimentar-se: dois métodos e reflexões referentes à improvisação na dança” (1973) de Gelewski, no desenvolvimento de propostas de improvisação que utilizam elementos da linguagem visual e musical para estimular a criação em dança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GELEWSKI, Rolf. **Ver ouvir movimentar-se**: dois métodos e reflexões referentes à improvisação na dança. Salvador: Nós Editora, 1973.

_____ **Estruturas sonoras I**: uma percepção musical elementar a ser aplicada na educação. Salvador: Ananda Educação – Nós Editora, 1973.

_____ **Movimento, irradiação, transformação**: Buscando a dança do ser. Salvador-BA: Casa Sri Aurobindo, 1990.

PASSOS, Juliana Cunha. **Rolf Gelewski e as inter-relações entre forma, espaço e tempo**: uma proposta pedagógica de improvisação para processos criativos em dança. Dissertação (Mestrado em Artes da Cena) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP, 2012.

PEREIRA, Paulo J. Baeta. **Reconectando corpo & alma**: sobre o processo de improvisação e criação em dança. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP, 2010.

ZIMMERMANN, Elisabeth B. (org.) **Corpo e individuação**. Rio de Janeiro-RJ: Vozes 2009.